



ÁFRICA/MOÇAMBIQUE - Uma revisão da vida da Igreja em Moçambique em 2010

Maputo (Agência Fides) - A vitalidade da Igreja em Moçambique, além das dificuldades e problemas que ela encontra na sua vida diária, foram analisados durante a última Assembléia Plenária dos Bispos, realizada de 30 novembro a 5 dezembro de 2010, que examinou a relação entre a diocese e as Comissões Episcopais sobre o trabalho pastoral realizado durante o ano de 2010. No comunicado final da reunião, enviado à Agência Fides, intitulado "Reaviva o dom de Deus" (cf. 2 Tm 1, 6), os bispos ressaltam uma série de aspectos positivos: a participação cada vez mais consciente e ativa dos fiéis na liturgia, a vida sacramental, o exercício dos vários ministérios laicais. São exemplos disso, os milhares de batizados celebrados durante o ano em cada diocese e o aumento de casamentos católicos. Também a atividade catequética é intensa e animada, e os frutos são vistos na celebração dos batismos, nas crismas, primeiras comunhões. A atividade pastoral de cada bispo foi caracterizada principalmente através de visitas pastorais - muito aceitas e vividas pela comunidade -, caracterizadas sobretudo pela catequese dada pelo Bispo e da celebração da Confirmação, e em muitos casos da Penitência. "A formação dos agentes pastorais - inicial e contínua - é uma atividade dominante na vida da diocese", prossegue o comunicado, observando que algumas dioceses estão também envolvidas na criação de tribunais eclesiásticos e outras estão celebrando o Sínodo Diocesano. Um sinal de vitalidade foi dado também pela criação de novas paróquias. Entre estes sinais de esperança, ainda existem preocupações e desafios: em primeiro lugar, a falta de agentes pastorais preparados e comprometidos com a primeira evangelização, que seria ainda mais difícil sem a presença de missionários, e a pobreza da Igreja, que se verifica na falta de lugares de culto e outros meios de apostolado. Olhando para a vida social, os bispos de Moçambique destacam a expansão do sistema de ensino, centros de saúde, da rede de energia elétrica, bem como o compromisso do Estado para melhorar as estradas, a vida da cidade, os serviços públicos. No entanto, existem aspectos preocupantes no país: algumas áreas dominadas pela fome e pela falta de água, principalmente água potável; o baixo nível de qualidade da educação, sobretudo para o ensino secundário; o desmatamento; doenças como malária e Aids, que apesar dos progressos continuam matando; o abandono do cultivo de produtos grande consumo em favor daqueles de alto rendimento; o tráfico de seres humanos e de órgãos, denunciado pela Igreja em 2004; o banditismo; a tendência crescente rumo ao sistema de partido único. Na conclusão do comunicado, dirigido a todas as comunidades cristãs e a todas as pessoas de boa vontade, os Bispos afirmam: "rezemos ao Senhor, para que ninguém falhe em sua vida espiritual e no seu compromisso apostólico, apesar de todas as dificuldades da vida e da missão de anunciar Jesus Cristo". (SL) (Agência Fides 14/01/2011)